

30 de novembro



Drex, o parente do Pix: entenda o que é o novo real digital

O Banco Central tem como definição que o Drex seria um passo a mais na família do Pix. Mas, na prática, são coisas bem distintas

**Artigo escrito por Fabrício Norbim, administrador de empresa, assessor de investimentos na Valor Investimentos, líder do CQC de Finanças do IBEF-ES e Membro do IBEF Academy.*

Irmão do Pix? Afinal, qual o real parentesco do Drex com o Pix?

Esse é um questionamento atual dos brasileiros desde a divulgação, pelo Banco Central, do "Novo real digital", conhecido como Drex.

A sigla, que é a junção das iniciais do digital real eletrônico acrescido de um "X", que representa a tecnologia. O Drex tem previsão de chegar até o consumidor no final de 2024.

Acesse pelo link:

https://www.folhavoria.com.br/economia/noticia/11/2023/ibef-es-drex-o-parente-do-pix-entenda-o-que-e-o-novo-real-digital?utm_source=whatsapp&utm_medium=lista&utm_campaign=economia&utm_content=45260



Espírito Santo



03 de Dezembro



“Já fui ambulante e hoje tenho seis clínicas”

A empresária Ana Paula Braun teve uma infância humilde, saiu de casa aos 14 anos e passou por desafios até conquistar sucesso

“Empreender no Brasil não é fácil, e isso não é uma novidade. Quando a desigualdade social é um fator marcante na vida, contudo, o sonho do próprio negócio só se distancia.”

Quando criança, em um lar muito humilde, não imaginaria que conseguiria me tornar quem sou hoje: já fui vendedora ambulante e, hoje, tenho seis clínicas.

Boas memórias me marcam tanto quanto as lembranças da minha vida em Nova Zelândia, na Serra, um bairro que nem tinha acesso a transporte público. Meu pai era pedreiro e minha mãe era uma dona de casa, que não sabia ler e nem escrever.

Frequentemente, eu era a ajudante do meu pai nas obras, fazendo serviços leves, como preenchimento das cerâmicas com o rejunte. Era a forma que tínhamos de economizar e fazer o dinheiro render mais. Era um verdadeiro malabarismo para sustentar a casa e, muitas vezes, a saliência era a nossa carne de semana.

Aos 14 anos, fui apresentada com uma gravidez. Naquele momento, eu só pensava que não poderia dar mais um custo à minha família, que já vivia uma difícil situação.

Orvi de todas as pessoas que mi-

“Apesar de



ANA PAULA BRAUN se dedicou aos estudos paralelamente ao trabalho e fez faculdade de Nutrição

PERFIL

Ana Paula Braun
AOS 38 ANOS, a empresária Ana Paula Braun se tornou uma empreendedora de sucesso na área de saúde, estética e beleza, após enfrentar a pobreza durante a infância e a adolescência.

A EMPRESÁRIA iniciou a vida profissional ainda na adolescência, ajudando o pai, que é pedreiro. Engravidou aos 14 anos e precisou trabalhar desde muito nova para sustentar o filho.

“As dificuldades da vida, sem dívidas, tornam o caminho mais difícil. Não partimos dos mesmos lugares, mas somos capazes”

cedo a valorizar o dinheiro e a saber administrá-lo. É dessa forma que escolhi enxergar minha trajetória.

Tenho seis clínicas chamadas “Excelência” e, ainda este ano, irei inaugurar uma unidade em São Paulo. Apesar do sucesso nos negócios, se eu ouvisse o que outros têm a me dizer, jamais daria esse passo.

É não é arrogância. Acredito, sim, que podemos aprender com a experiência dos outros, quando eles têm algo a nos passar. É preciso saber filtrar os conselhos.

Resiliência

Jamais devemos permitir que as circunstâncias que a vida nos colocou interfiram no nosso potencial. É só um momento, desde que tenhamos resiliência para lutar. O que quisermos, podemos realizar. Deus nos coloca no mundo com um corpo físico e, nisso, somos todos iguais.

Às vezes, uma pessoa que nasceu rica nunca vai ter a sabedoria de alguém que enfrentou a pobreza. Para nós, a vida é uma escola. Quando a dificuldade surge, sabemos como enfrentá-la.

As dificuldades da vida, sem dívidas, tornam o caminho mais difícil. Não partimos dos mesmos lugares, mas somos capazes.

Depoimento ao repórter
Jonathas Gomes

na vida havia acabado. Apesar de todos os desafios, sai de casa e nunca voltei a morar com meus pais.

Trajectoria profissional

Apesar de enfrentar a pobreza na infância, nunca deixei de ser sonhadora. Sempre que eu tinha um espaço, ocupava com toda a minha presença.

Na escola, eu era uma das melhores nos trabalhos, copiava no quadro, buscava estar em evidência nas atividades e tinha ótimas

a mudar: cheguei a ganhar até R\$ 25 mil ao mês. Me descobri uma baixinha de uma vendedora!

Foi então que sonhei em construir o meu negócio. O primeiro, um restaurante self-service, não deu certo. O segundo, uma loja de bijuteria, não deu certo. Empreender foi muito diferente do que pensei. No emprego anterior, havia engordado 20 quilos e, por isso, me envolvi muito no mundo da nutrição e da estética.

Tanto que fui estudar Nutrição. Nas aulas da faculdade, eu ia com

“malhar e minhas amigas

trintavam onde com-

nder essas roupas,

re sorte, consegu

ica de uma amiga

zado para os Est-

com os negócios

positivos: eu traba-

ar o aluguel e os

“Jamais devemos permitir que as circunstâncias que a vida nos colocou interfiram no nosso potencial. É só um momento”

funcionários.

O meu propósito pessoal com a saúde era tão genuíno, contudo, que daquela vez foi diferente. Em um ano e dois meses, eu já estava em uma sede maior, com muitos funcionários e clientes fidelizados.

De certo modo, todas as experiências que acumulei me ajudaram em algo que representa o que eu realmente gostaria de construir para o mundo.

As dificuldades, de um modo não tão bom, me ensinaram desde



“Resiliência é fundamental”

“A resiliência é fundamental para empreendedores iniciantes alcançarem o sucesso. Ser empreendedor envolve lidar com desafios constantes, incertezas e a possibilidade de falhas. A resiliência permite que os empreendedores superem obstáculos, aprendam com os erros e sigam em frente. O cenário empresarial está em constante transformação, e a capacidade de se ajustar e encontrar novas soluções é crucial”.

Gisélia Freitas, especialista em pessoas, carreiras, imagem e cultura organizacional



“Resiliência é fundamental”

“A resiliência é fundamental para empreendedores iniciantes alcançarem o sucesso. Ser empreendedor envolve lidar com desafios constantes, incertezas e a possibilidade de falhas. A resiliência permite que os empreendedores superem obstáculos, aprendam com os erros e sigam em frente. O cenário empresarial está em constante transformação, e a capacidade de se ajustar e encontrar novas soluções é crucial”.

Gisélia Freitas, especialista em pessoas, carreiras, imagem e cultura organizacional

Acesse pelo link:
<https://c.valuescomunicacao.com.br/imgs/2023/12/3/740173364550197334.jpg>



Espírito Santo



03 de Dezembro

tribunaonline

“Já fui ambulante e hoje tenho seis clínicas”, diz empresária

A empresária Ana Paula Braun teve uma infância humilde, saiu de casa aos 14 anos e passou por desafios até conquistar sucesso



Gisélia Freitas é especialista em pessoas, carreiras, imagem e cultura organizacional | Foto: Divulgação

**“Resiliência é fundamental” -
Gisélia Freitas, especialista em
pessoas, carreiras, imagem e
cultura organizacional**

“A resiliência é fundamental para empreendedores iniciantes alcançarem o sucesso. Ser empreendedor envolve lidar com desafios constantes, incertezas e a possibilidade de falhas. A resiliência

Acesse pelo link:

<https://tribunaonline.com.br/cidades/ja-fui-ambulante-e-hoje-tenho-seis-clinicas-diz-empresaria-157697?home=espírito+santo>



Espírito Santo

